

Chico Xavier foi Allan Kardec conforme previsto em Obras Póstumas

Sempre ouvimos da parte de vários adeptos do Espiritismo que Chico Xavier (1910-2002) seria a reencarnação de Allan Kardec (1804-1869), o insigne Codificador do Espiritismo, em cumprimento ao previsto no livro *Obras Póstumas*.

Sinceramente, achamos tal afirmação de uma ingenuidade sem tamanho, pois o máximo que se poderia dizer, sendo verdadeira a previsão da volta do Codificador, é que o seu novo personagem renasceria com muitas de suas características, que aflorariam como reminiscências ou tendências instintivas. E como não foi prevista nenhuma informação segura com a qual poderíamos identificar o seu novo personagem, atribuí-lo a Chico Xavier, mais parece coisa de pessoas sem conhecimento mais aprofundado do Espiritismo.

Em nosso ebook ***Aos Espíritos Caçadores de Reencarnações*** ⁽¹⁾, registramos o primeiro destes dois trechos do discurso de Rivail pronunciado na distribuição de prêmios, em agosto de 1934, conforme registrado em, ***Kardec Educador: textos pedagógicos de Hippolyte Léon Denizard Rivail***:

[...] Ansioso por justificar vossa confiança, esforço-me por reformar o que me parece defeituoso, por acrescentar o que me parece útil, por aperfeiçoar numa palavra as observações que faço todos os dias; **a educação é a obra da minha vida**, e todos os meus instantes são empregados em meditar sobre esta matéria; fico feliz quando encontro algum meio novo ou quando descubro novas verdades. [...]. ⁽²⁾ (grifo nosso)

[...] Possa isso que vos disse, senhores, convencer-vos do zelo ardente que não cessarei de empregar para atingir a meta a que me proponho. Disse, no começo, que **a educação é a obra da minha vida**, não faltarei à minha missão, pois penso compreendê-la. Inimigo de todo charlatanismo, **não tenho o tolo orgulho de acreditar cumpri-la com perfeição, mas tenho ao menos a convicção de cumpri-la com consciência**. ⁽³⁾ (grifo nosso)

Para que se possa mensurar como Rivail estava envolvido com a educação, acreditamos ser oportuno apresentar esta lista de obras que

publicou antes de se envolver com a Codificação Espírita:

- *Cours Pratique et Théorique d'Arithmétique d'après les principes de Pestalozzi avec des modifications* (Curso Teórico e Prático de Aritmética, segundo os princípios de Pestalozzi, com modificações) (1823);
- *Cours Pratique et Théorique d'Arithmétique d'après la Méthode de Pestalozzi avec des modifications* (Curso Teórico e Prático de Aritmética, segundo o método de Pestalozzi, com modificações) (1824);
- *École de premier degré* (Escola de Primeiro Grau) (1825);
- *Plan proposé pour l'amélioration de l'éducation publique* (Plano proposto para a melhoria da Educação Pública) (1828);
- *Les trois premiers livres de Télémaque* (Os Três Primeiros Livros de Telêmaco) (1830);
- *Grammaire française classique sur un nouveau plan* (Gramática Clássica Francesa com base num Novo Plano) (1831);
- *Mémoire sur l'instruction publique* (Memorando sobre o Ensino Público) (1831);
- *Mémoire sur cette question: Quel est le système d'étude le plus en harmonie avec les besoins de l'époque?* (Memorando sobre a questão: Qual é o sistema de estudo mais conveniente às necessidades da atualidade?) (1831);
- *Discours prononcé à la distribution des prix du 14 août 1834, par M. Rivail, chef d'institution, membre de l'académie d'industrie. Suivi d'un Discours prononcé par le jeune Louis Rouyer, âgé de quinze ans* (Discurso proferido na entrega de prêmios em 14 de agosto de 1834, pelo Sr. Rivail, Diretor de Escola, Membro da Academia da Indústria. Seguido de discurso proferido pelo jovem Louis Rouyer, com 15 anos) (1834);
- *Programme des études selon le plan d'instruction de H. L. D. Rivail* (Programa de Estudos segundo o planejamento de H. L. D. Rivail) (1838);
- *Cours complet théorique et pratique d'arithmétique* (Curso completo Teórico e Prático de Aritmética) (1845);
- *Manuel des examens pour le brevet de capacité* (Manual de Exames para o Atestado de Capacidade) (1846);
- *Solutions raisonnés des questions et problèmes d'arithmétique et de géométrie* (Soluções racionais para as questões de aritmética e geometria) (1846);
- *Projet de réforme concernant les examens et les maisons d'éducation des jeunes personnes* (Projeto de reforma referente a exames e educandários para jovens) (1847);
- *Proposition concernant l'adoption des ouvrages classiques par l'Université* (Proposta referente à adoção de obras clássicas pela Universidade) (1847);
- *Traité complet d'arithmétique* (Tratado Completo de Aritmética) (1847);

- *Solution des exercices et problèmes du "Traité complet d'arithmétique"* (Solução dos exercícios e problemas do "Tratado completo de aritmética") (1847);
- *Catechisme grammatical de la langue française* (Catecismo Gramatical da língua francesa) (1848);
- *Grammaire normale des examens* (Gramática Normal dos Exames) (1848);
- *Dictées normales des examens de l'Hôtel de Ville et de Sorbonne* (Ditados Normais dos exames do Município e da Sorbonne) (1849);
- *Dictées spéciales sur les difficultés orthographiques* (Ditados especiais sobre dificuldades de ortografia) (1849);
- *Programme des cours usuel de chimie, physique, astronomie, physiologie* (Programa de cursos normais de química, física, astronomia, fisiologia) (1849);
- *Dictées du premier et du seconde âge* (Ditados para a primeira e segunda idades) (1850).

Sobretudo as quatro últimas obras da lista foram muito apreciadas, aprovadas pela Universidade da França e reeditadas algumas vezes. Citadas com menos frequência são:

- *Cours de calcul de tête* (Curso de cálculos mentais)
- *Manuel pédagogique* (Manual pedagógico)
- *Mémento arithmétique des examens* (Memento aritmético de exames)
- *Programmes des études d'instruction primaire* (Programa de estudos de instrução primária)
- *Traité complet pratique et théorique d'arithmétique, d'après la méthode de Pestalozzi* (Tratado completo prático e teórico de aritmética segundo o método de Pestalozzi)
- *Traité de pédagogie* (Tratado de pedagogia) (Concebido, mas não editado) ⁽⁴⁾

Na obra, esse trecho consta do cap. "Rivail, o educador", assinado por Przemyslaw Grzybowski, que a respeito do Codificador acrescenta: "*mais da metade de sua vida esteve ligada ao ensino e à educação da juventude*" e "*Em seu tempo ele foi considerado um especialista em assuntos de ensino*". ⁽⁵⁾

Ora, desde os 23 anos de idade, já se o vemos focado na pedagogia. Isso, certamente, indica ter relação com experiências reencarnatórias anteriores, cujas tendências se manifestaram tão precocemente. Portanto, não podemos fugir da lógica, daí temos que apresentar um personagem que apresente como característica um evidente interesse pela educação.

Acrescente-se que “em meados de 1825, Rivail tornou-se diretor de uma escola de primeiro grau por ele mesmo fundada em Paris” e “um ano depois, Rivail cofundou à rua Sévres nº 35 a Instituição Rivail, também chamada de Instituto Técnico” (6), corroborando seu total envolvimento na função de educador.

Gostaria de ver se identificam nas reminiscências do médium Chico Xavier alguma tendência instintiva que o levou a agir como educador ou na área de educação. Pior ainda fica, ao lembrarmos que ele cursou somente o primário.

A previsão é que voltaria para completar sua obra, ora, com a publicação de *A Gênese*, Allan Kardec fecha o detalhamento das quatro partes de *O Livro dos Espíritos*:



Certamente, que poderia produzir mais coisas caso vivesse mais tempo, mas, dentro da proposta de trazer a Revelação Espírita, acreditamos que cumpriu bem o seu papel. Aliás, ele, sem a menor cerimônia, disse que os que viriam depois dele completariam a obra.

Outro ponto que não poderemos deixar de mencionar é se todas as previsões feitas pelos Espíritos se realizaram, já que ficam o pé quanto a essa volta de Allan Kardec fatalmente seria realizada.

Em seu depoimento “A minha primeira iniciação no Espiritismo”, registrado no livro **Obras Póstumas**, Allan Kardec informa-nos do seu método:

[...] Vi logo que cada Espírito, em virtude da sua posição pessoal e de seus conhecimentos, me desvendava uma face daquele mundo, do mesmo modo que se chega a conhecer o estado de um país, interrogando habitantes seus de todas as classes, não podendo um só, individualmente, informar-nos de tudo. **Compete ao observador formar o conjunto, por meio dos documentos colhidos de diferentes lados, colecionados, coordenados e comparados uns com outros.** Conduzi-me, pois, com os Espíritos, como houvera feito com homens. Para mim, eles foram, do menor ao maior, meios de me informar e não *reveladores predestinados*.

Tais as disposições com que empreendi meus estudos e neles prossegui sempre. **Observar, comparar e julgar, essa a regra que constantemente segui.**

Um pouco mais à frente, completa:

[...] Eu, porém, **fazia questão de submetê-lo ao exame de outros Espíritos**, com o auxílio de deferentes médiuns. [...]. (7) (itálico do original, negrito nosso)

Gostaríamos que os defensores da tese “Chico foi Kardec” pudessem nos demonstrar, de maneira clara e objetiva, que os pontos relacionados aos princípios da Doutrina Espírita originados das psicografias produzidas pelo médium pedro-leopoldense seguiram o teor destes dois trechos que, inegavelmente, evidenciam o método utilizado pelo Codificador: “*Observar, comparar e julgar, essa a regra que constantemente segui.*” e “*fazia questão de submetê-lo ao exame de outros Espíritos*”.

Até onde temos conhecimento, Chico Xavier não analisava nada, simplesmente psicografava as mensagens e as enviava para publicação, não fazendo o devido controle universal do conteúdo delas, conforme, várias vezes, nos orientou Allan Kardec. Isso, se foi feito, coube aos editores.

Ademais, ainda em **Obras Póstumas**, em “Meu sucessor”, os Espíritos disseram a Allan Kardec:

[...] A ti te incumbe o encargo da concepção, a ele o da execução, pelo que terá de ser homem de energia e de ação. Admira aqui a sabedoria de

Deus na escolha de seus mandatários: **tu possuis as qualidades que eram necessárias ao trabalho que tens de realizar, porém não possuis as que serão necessárias ao teu sucessor.** [...] ⁽⁸⁾

Se o Codificador não possuía as qualidades necessárias do seu sucessor, como poderia ele completar a obra. Ora, a questão é que, segundo entendemos, ele a completara sim, os seus sucessores, bem no plural mesmo, é quem as desenvolveria. No mês de janeiro de 1867, agradecendo a Deus, também disse *“Nós lhe rogamos nos dar as forças físicas e morais necessárias para cumprir o que nos resta fazer antes de retornar ao mundo dos Espíritos.”* ⁽⁹⁾, demonstrando, claramente, que tinha esperança de terminar sua missão.

Em nosso ebook **Allan Kardec e a Previsão de Sua Volta** ⁽¹⁰⁾, apresentamos estas previsões dos Espíritos e do próprio Allan Kardec que não se realizaram:

- 1ª) Seria crença geral;
- 2ª) Tornar-se-ia a base de todas as crenças; e
- 3ª) Desencadearia a regeneração moral.

Não traremos todas elas, uma vez que estão listadas no ebook mencionado, mas apenas algumas para exemplificar:

Fizemos isso para contestar os que se apoiam na crença infantil de que a previsão de sua volta fatalmente ocorreria.

a) Previsões feitas pelos Espíritos

Inicialmente é oportuno esclarecer que na Codificação, as expressões *“chegou o tempo”*, *“Os tempos são chegados”* e correlatas, são utilizadas em dois significados: 1º) tempo em que as revelações das coisas espirituais seriam mais claras; e 2º) início da era de renovação social, ou seja, a regeneração da humanidade.

Vejam a resposta dos **Espíritos superiores** à questão 798 de **O Livro dos Espíritos**:

798. O Espiritismo se tornará crença geral ou continuará professado

apenas por algumas pessoas?

“**Certamente ele se tornará crença geral** e marcará uma Nova Era na História da Humanidade, porque está na Natureza e **chegou o tempo em que ocupará lugar entre os conhecimentos humanos**. [...] (11) (itálico do original, negrito nosso)

Aqui a afirmação de que o Espiritismo “*certamente ele se tornará crença geral*” não deixa margem à dúvida de que essa foi a previsão dos Espíritos envolvidos na elaboração da Codificação Espírita.

Em “Ditados Espontâneos”, da **Revista Espírita 1860**, mês de abril, foram publicados em “Conselhos”, duas mensagens assinadas por **Espírito de Verdade**, vejamos o ter da segunda delas:

A França leva o estandarte do progresso e deve guiar as outras nações: provam-no os acontecimentos passados e contemporâneos. **Fostes escolhidos para serdes o espelho que deve receber e refletir a luz divina, que deve iluminar a Terra**, até então mergulhada nas trevas da ignorância e da mentira. **Mas se não estiverdes animados pelo amor do próximo e por um desinteresse sem limites**; se o desejo de conhecer e propagar a verdade, cujas vias deveis abrir à posteridade não for o único móvel a guiar os vossos trabalhos; **se a mais leve reserva mental de orgulho, de egoísmo e de interesse material achar lugar em vossos corações, não nos serviremos de vós**, senão como o artista que provisoriamente emprega uma ferramenta defeituosa; **viremos a vós até que tenhamos encontrado ou provocado um centro mais rico do que vós em virtudes**, mais simpático à falange de Espíritos que Deus enviou para revelar a verdade aos homens de boa vontade. Pensai nisso seriamente. Descei aos vossos corações, sondai-lhes os mais íntimos refulgos e expulsai com energia as más paixões que nos afastam, senão retirai-vos, antes de comprometerdes os trabalhos de vossos irmãos pela vossa presença, ou a dos Espíritos que traríeis convosco. (12) (grifo nosso)

Pobre França, não foi capaz de segurar com firmeza o “*estandarte*” para “*guiar as outras nações*”, uma vez que, em seu solo, o Espiritismo praticamente se extinguiu pouco tempo depois do retorno do Codificador ao mundo espiritual.

No tópico “Ensino dos Espíritos”, constante da **Revista Espírita 1861**, mês de fevereiro, foi publicada esta mensagem de **São Luís** intitulada “O Ano de 1861”, que transcrevemos:

O ano que se extingue viu progredir sensivelmente a crença no Espiritismo. É uma grande felicidade para os homens, por que os retira um pouco das bordas do abismo que ameaça tragar o espírito humano. **O ano novo será ainda melhor, porque verá graves mudanças materiais, uma revolução nas ideias e o Espiritismo não será esquecido** – crede-o; ao contrário, **a ele se agarrarão como a uma tábua de salvação.** Rogarei a Deus que abençoe a vossa obra e a faça progredir. ⁽¹³⁾ (grifo nosso)

Será que isso previsto por São Luís aconteceu de fato? A nossa impressão é que, infelizmente, não. A revolução nas ideias que o Espiritismo provocaria, quando aceito pela maioria dos habitantes da Terra, ainda está bem longe de acontecer.

No mês de novembro da **Revista Espírita 1861**, foi publicado o “Discurso e Brinde do Sr. Allan Kardec”, quando do banquete que lhe ofereceram os espíritas bordeleses. Nele o Codificador, cita esta fala do **Espírito de Verdade**:

“Deus marcou com o selo de sua imutável vontade a hora da regeneração dos filhos desta grande cidade. À obra, pois, com confiança e coragem. Esta noite **os destinos de seus habitantes vão começar a sair da rotina das paixões**, que sua riqueza e seu luxo faziam germinar, como o joio em meio ao trigo, para alcançar, pelo progresso moral que lhe vai imprimir o Espiritismo, a altura dos destinos eternos. Como vês, **Bordeaux é uma cidade amada pelos Espíritos**, pois multiplica intramuros, sob todas as formas, as mais sublimes devoções da caridade. Por isso eles **estavam aflitos por vê-la na retaguarda do movimento progressivo** que o Espiritismo vem impor à Humanidade. **Mas os progressos não de ser tão rápidos que os Espíritos bendirão o Senhor por te haver inspirado o desejo de vir ajudá-los a entrar nesta via sagrada.**” ⁽¹⁴⁾ (grifo nosso)

A questão é: Bordeaux viveu esse “progresso tão rápido” como previsto pelo Espírito de Verdade?

b) Previsões do próprio Codificador

Do artigo “Organização do Espiritismo”, publicado na **Revista Espírita 1861**, mês de dezembro, merece destacar:

2. Inicialmente falemos dos adeptos ainda isolados em meio a uma

população hostil ou ignorante às ideias novas. Diariamente recebemos cartas de pessoas que estão nesse caso e perguntam o que podem fazer, na ausência de médiuns e de coparticipantes do Espiritismo. Estão na situação em que, apenas há um ano, se achavam os primeiros Espíritas dos mais numerosos centros de hoje; **pouco a pouco multiplicaram-se os adeptos** e há cidades onde quase se contaram por unidades isoladas, mas hoje o são por centenas e milhares; **em breve dar-se-ão mesmo em toda parte; é uma questão de paciência**. Quanto ao que devem fazer, é muito simples. A princípio podem trabalhar por conta própria, penetrar-se da doutrina pela leitura e meditação das obras especiais; quanto mais se aprofundarem, mais verdades consoladoras descobrirão, confirmadas pela razão. [...]. ⁽¹⁵⁾ (grifo nosso)

Considerando somente a França, acreditamos que aconteceu justamente o contrário, ou seja, pouco a pouco o número de adeptos foi caindo a tal ponto que, na prática, o Espiritismo desapareceu nesse país.

Descobrimos que a expectativa de vida na Europa Ocidental nas primeiras décadas do século XIX era de 33 anos ⁽¹⁶⁾, mas como Allan Kardec tinha 64 anos ao desencarnar, para fins de raciocínio, tomaremos a dezena desse número como média ⁽¹⁷⁾, para sermos bem generosos.

Ora, partindo do ano de 1857 até 2019, ano em curso, já estamos a pouco mais do meio do intervalo de duas ou três gerações, para ser mais específico 2,7 gerações. Só que, infelizmente, o “*fermento de incredulidade*” ainda não foi dissipado. Aliás, julgamos que estamos muito longe disso.

Destacamos o seguinte trecho do artigo “Reconhecimento da existência dos Espíritos e de suas manifestações”, publicado na **Revista Espírita 1858**, mês de janeiro:

Se as primeiras manifestações espíritas fizeram numerosos adeptos, não só encontraram muita incredulidade, mas adversários encarniçados e, muitas vezes até, interessados no seu descrédito. Hoje os fatos falaram tão alto que é forçoso reconhecer a evidência; e, se existem ainda incrédulos sistemáticos, **podemos lhes predizer com segurança que dentro de poucos anos dar-se-á com os Espíritos o mesmo que com a maioria das descobertas que foram por todos os modos com batidas e consideradas como utopia por aqueles cujo saber deveria tê-los tornado menos cépticos quanto ao que se relacionava com o progresso**. [...]. ⁽¹⁸⁾ (grifo nosso)

A bem da verdade é que a previsão do Codificador para “*dentro de poucos anos*” a existência e manifestação dos Espíritos seriam fatos científicos aceitos, passados pouco mais de um século e meio, nada disso aconteceu.

Da **Revista Espírita 1862**, mês de fevereiro e de setembro, respectivamente, transcrevemos o seguinte:

Quanto ao Espiritismo, pelo qual vos interessais mais que por vós mesmos, cujo progresso, **pela minha posição, posso julgar melhor que ninguém**, sinto-me feliz ao vos dizer que no ano que se inicia, sem dúvida ele verá crescer o número dos adeptos numa proporção imprevisível. **Mais alguns anos como esses que se passaram e o Espiritismo terá a seu favor três quartas partes da população.**

[...] Novos filhos na grande família, eles vos saúdam, irmãos de Lyon, como seus irmãos maiores, e desde já formam um dos elos da cadeia espiritual que já une Paris, Lyon, Metz, Sens, Bordeaux e outras, e que **em breve ligarão todas as cidades do mundo num sentimento de mútua confraternização**; porque em toda a parte o Espiritismo lançou sementes fecundas e seus filhos se dão as mãos por cima das barreiras dos preconceitos de seitas, castas e nacionalidades. ⁽¹⁹⁾ (grifo nosso)

O Espiritismo alastra-se por toda parte, de modo que é raro não se encontre, numa assembleia qualquer, certo número de adeptos. [...] há poucos colégios onde não haja alunos cujos pais professam diferentes opiniões políticas ou religiosas, e ele temeria ferir a estes últimos. Então! Que fique sabendo **que há hoje na França tantos espíritas quanto há de judeus e protestantes, e dentro em pouco, tantos quanto há de católicos.** ⁽²⁰⁾ (grifo nosso)

O Codificador continua prevendo, observa-se que para ele o Espiritismo “*em breve ligará todas as cidades do mundo num sentimento de mútua confraternidade*”.

Vai ainda mais longe, dizendo que na França já existiam “*tantos espíritas quanto judeus e protestantes e, dentro em pouco, tanto quanto os católicos*”. Qual é o quadro atual dessas duas previsões?

Só faz sentido comparar coisas semelhantes, em razão disso, se Allan Kardec estabelece relação entre os espíritas com os judeus, os protestantes e os católicos ele certamente trata o Espiritismo como religião, ainda que isso vá desagradar a alguns confrades.

Na atualidade, após 163 anos de seu surgimento, apenas focando o Espiritismo na França, seu país berço, veremos que por lá está mais para uma minúscula e teimosa brasa, envolta por um monte de cinzas.

Outra tarefa que os defensores têm é a de provar por “a + b” que nas supostas mensagens de Allan Kardec, quando Chico Xavier ainda estava vivo, não seriam de autoria dele ou que o médium estava em algum dos estados de emancipação da alma para que pudesse se manifestar como pessoa viva assumindo a aparência do Codificador. Aliás, nas obras da Codificação não um só caso registrado que possa comprovar a possibilidade desse tipo de manifestação, uma vez que, quando encarnados, nosso passado fica encoberto por um véu.

Eis o resultado da pesquisa que realizamos e registrada no ebook Allan Kardec e Suas Manifestações Póstumas ⁽²¹⁾:

Mensagens de Allan Kardec - de 1869 a 1997 -	Quant.	Perc.
Por período		
a) antes de 2 de abril de 1910	70	39,6%
a.1) <i>Vérités et Lumières</i>	62	35,0%
b) depois de 2 de abril de 1910	45	25,4%
b.1) Fontes diversas (<i>Revue Spirite</i>)	(10)	(22,2%)
b.2) Zilda Gama	(18)	(40,0%)
b.3) Léon Denis e Henri Sausse	(17)	(37,8%)
Total	177	100,0%
Pelo teor		
a) não fala nada sobre a sua volta e nem que já estivesse encarnado	110	62,1%
b) estaria encarnado em 1897	63	35,6%
c) pode-se concluir que não voltaria	03	1,7%
d) de 30 de março de 1924 , diz que voltará para trabalhar neste planeta	01	0,6%
Total	177	100,0%
Paulo Neto - BH, 27/08/2024		

Nesse ebook, mencionamos que em *La Revue Spirite*, 67^e Année, Juillet 1.924, encontraremos a notícia da manifestação de Allan Kardec ocorrida a 30 de março de 1.924, conforme os Anais do Espiritismo de Rochefort-Sur-Mer

(França) edição de junho. Embora Zilda Gama não sido o intermediário quem a recebeu, ela a cita em sua obra *Diário dos Invisíveis*, da qual transcrevemos os seguintes parágrafos:

Que Deus abençoe esse trabalho dos Espíritos, que vai crescendo de dia para dia neste planeta, para maior bem da humanidade. **Quanto a mim, a minha missão espiritual está cumprida em parte, e dentro de alguns anos tornarei a reencarnar-me entre vós**, amigos; e muitas pessoas jovens, que aqui se acham presentes, **poderão reconhecer-me então pela minha obra de Espiritismo.**

Essa missão terrestre eu a aceitarei com júbilo por amor de meus irmãos da Terra; e para bem a desempenhar **meu Espírito está se instruindo, está se iluminando nestas maravilhas estupendas e sem limites, onde há tanto que observar.**

Eu **estou aí haurindo poderosas forças espirituais para voltar ao serviço do progresso da humanidade terrestre**, para afirmar a meus irmãos a realidade e a beleza desta vida do Espírito no Espaço.

Sim, **eu voltarei para trabalhar neste planeta** onde lutei e sofri, mas estarei com o espírito mais forte, mais generoso, mais elevado, para aí fazer reinar mais fraternidade, mais justiça, mais paz. ⁽²²⁾ (grifo nosso)

Da afirmação categórica de que *“dentro de alguns anos tornarei a reencarnar-me entre vós”* que foi reforçada por *“eu voltarei para trabalhar neste planeta”*, não há nenhuma outra coisa a se concluir senão que Allan Kardec, no mínimo, até a data de 30 de março de 1.924 ele não havia reencarnado; logo, ainda se encontrava no mundo espiritual, não sem motivo, mas *“haurindo poderosas forças espirituais para voltar ao serviço do progresso da humanidade terrestre”*.

Para defender a tese foi preciso jogar na lata de lixo estas afirmações de Léon Denis constantes de sua obra ***O Gênio Céltico e o Mundo Invisível***, de autoria de Léon Denis (1846-1927), que também citamos no ebook:

a) Com efeito, **é pelo estímulo do Espírito Allan Kardec que realizei este trabalho**, em que se encontrará **uma série de mensagens que ele nos ditou, por incorporação, em condições que excluem toda fraude.** ⁽²³⁾ (grifo nosso)

b) [...] De resto, **Allan Kardec não se comunica somente em Tours, mas igualmente nos muitos outros círculos espíritas de França e da**

Bélgica. Em todos estes meios ele afirma-se pela autoridade da sua palavra e pela sabedoria das suas observações. ⁽²⁴⁾ (grifo nosso)

O detalhe importante é que Léon Denis afirma que o Espírito Allan Kardec lhe foi apresentado pelo guia diretor do grupo ao qual participava. ⁽²⁵⁾

E para os menos informados, na pesquisa que realizamos publicada em **Chico Xavier: Uma Alma Feminina**, oferecemos ao público elementos irrefutáveis, sem nos colocarmos como donos da verdade, que apontam para o fato de que o médium tinha um psiquismo feminino, algo que só se justifica porque ele teve várias encarnações anteriores em corpo de mulher, situação que bem pontuou Allan Kardec, embora não tenha definido quantas seriam necessárias.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Abr/2025

Referências bibliográficas

- DENIS, L. **O Gênio Céltico e o Mundo Invisível**. Rio de Janeiro: CELD, 2001.
- GAMA, Z. **Diário dos Invisíveis**. São Paulo: O Pensamento, 1929.
- INCONTRI, D. e GRZYBOWSKI, P. (org) **Kardec Educador: textos pedagógicos de Hippolyte Léon Denizard Rivail**. Bragança Paulista (SP): Editora Domenius, 2005.
- KARDEC, A. **O Livro dos Espíritos**. Brasília: FEB, 2013.
- KARDEC, A. **Obras Póstumas**. Rio de Janeiro: FEB, 2006.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1858**. Sobradinho (DF): EDICEL, 2009.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1860**. Sobradinho (DF): Edicel, 2011.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1861**. Sobradinho (DF): Edicel, 2012.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1862**. Sobradinho (DF): Edicel, 2014.
- KARDEC, A. **Revista Espírita 1867**. Araras (SP): IDE, 1999.

SILVA NETO SOBRINHO, P. **Chico Xavier: Uma Alma Feminina**. Divinópolis (MG): Ethos Editora, 2024.

Internet

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Allan Kardec e a Previsão de Sua Volta*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/allan-kardec-e-a-previsao-de-sua-volta-ebook>. Acesso em: 10 abr. 2025.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Allan Kardec e Suas Manifestações Póstumas*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/allan-kardec-e-suas-manifestacoes-postumas>. Acesso em: 11 abr. 2025.

SILVA NETO SOBRINHO, P. *Aos Espíritos Caçadores de Reencarnações*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/aos-espíritas-cacadores-de-reencarnacoes-ebook>. Acesso em: 10 abr. 2025.

Artigos, ebooks e livros de nossa autoria sobre o tema “Chico foi Kardec”:

1) Artigos:

- 01 - [Allan Kardec reencarnou-se como Chico Xavier?](#)
- 02 - [Supostas reencarnações de Chico Xavier](#)
- 03 - [Que se apresentem os candidatos a Kardec reencarnado](#)
- 04 - [Só por equívoco Chico Xavier foi Kardec](#)
- 05 - [Allan Kardec nunca foi João Evangelista](#)
- 06 - [Elias, João Batista e Kardec poderiam ser o mesmo Espírito?](#)
- 07 - [A missão de Chico Xavier foi complementar à de Allan Kardec?](#)
- 08 - [Sobre a reencarnação de Kardec](#)
- 09 - [Allan Kardec poderia ter sido João Batista?](#)
- 10 - [Allan Kardec, terá de voltar reencarnado noutro corpo](#)
- 11 - [João Evangelista e a Codificação Espírita](#)
- 12 - [O filósofo Platão foi uma das reencarnações de Allan Kardec?](#)
- 13 - [Emmanuel confirma que Allan Kardec não foi João Evangelista](#)
- 14 - [Chico Xavier não foi Allan Kardec, será que estamos diante de mais uma prova?](#)
- 15 - [João Evangelista reencarnou-se como Allan Kardec?](#)
- 16 - [Chico Xavier se reconheceu como sendo Allan Kardec?](#)
- 17 - [Chico diz que não tem notícia sobre a reencarnação de Allan Kardec](#)
- 18 - [Depoimento de Chico Xavier confirma que Allan Kardec não reencarnou em 1910](#)
- 19 - [O mito da reencarnação de Kardec como Chico Xavier](#)

20 - [Que se apresentem os candidatos a Kardec reencarnado](#)

21 - [Noite de São Bartolomeu, Chico Xavier estava lá](#)

2) Ebooks:

01 - [Allan Kardec e a previsão de sua volta](#)

02 - [Allan Kardec e suas manifestações póstumas](#)

03 - [Allan Kardec e suas reencarnações](#)

04 - [Chico Xavier e Francisco de Assis seriam o mesmo espírito?](#)

05 - [Chico Xavier e suas vidas passadas](#)

06 - [Chico Xavier teria sido a médium Srta. Japhet?](#)

07 - [Chico Xavier, afinal de contas, quem é você?](#)

08 - [João Batista e a Codificação Espírita](#)

3) Livros:

01 - [Kardec & Chico: 2 Missionários - Vol. I \(versão impressa\)](#)

02 - [Kardec & Chico: 2 Missionários - Vol. II \(versão digital\)](#)

03 - [Kardec & Chico: 2 Missionários - Vol. III \(versão digital\)](#)

04 - [Chico Xavier: Uma Alma Feminina](#)

- 1 SILVA NETO SOBRINHO, *Aos Espíritas Caçadores de Reencarnações*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/aos-espíritas-cacadores-de-reencarnacoes-ebook>
- 2 INCONTRI e GRZYBOWSKI, *Kardec Educador: textos pedagógicos de Hippolyte Léon Denizard Rivail*, p. 105.
- 3 INCONTRI e GRZYBOWSKI, *Kardec Educador: textos pedagógicos de Hippolyte Léon Denizard Rivail*, p. 115.
- 4 INCONTRI e GRZYBOWSKI, *Kardec Educador: textos pedagógicos de Hippolyte Léon Denizard Rivail*, p. 33-35.
- 5 INCONTRI e GRZYBOWSKI, *Kardec Educador: textos pedagógicos de Hippolyte Léon Denizard Rivail*, p. 25.
- 6 INCONTRI e GRZYBOWSKI, *Kardec Educador: textos pedagógicos de Hippolyte Léon Denizard Rivail*, p. 28.
- 7 KARDEC, *Obras Póstumas*, p. 300.
- 8 KARDEC, *Obras Póstumas*, p. 338.
- 9 KARDEC, *Revista Espírita 1867*, p. 1.
- 10 SILVA NETO SOBRINHO, *Allan Kardec e a Previsão de Sua Volta*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/allan-kardec-e-a-previsao-de-sua-volta-ebook>
- 11 KARDEC, *O Livro dos Espíritos*, FEB, p. 346.
- 12 KARDEC, *Revista Espírita 1860*, p. 139.
- 13 KARDEC, *Revista Espírita 1861*, p. 75-76.
- 14 KARDEC, *Revista Espírita 1861*, FEB, p. 512.
- 15 KARDEC, *Revista Espírita 1861*, p. 420.
- 16 SANCHES, et al, *A vida desde 1820*, link: <https://acervo.publico.pt/multimedia/infografia/a-vida-desde-1820>
- 17 Em *Chico Xavier, Você é Kardec?*, Wilson Garcia estima que a expectativa de vida naquela época não ultrapassaria a 60 anos. (p. 30)
- 18 KARDEC, *Revista Espírita 1858*, p. 39.
- 19 KARDEC, *Revista Espírita 1862*, p. 43-44.
- 20 KARDEC, *Revista Espírita 1862*, p. 289-290.
- 21 SILVA NETO SOBRINHO, *Allan Kardec e Suas Manifestações Póstumas*, disponível em: <https://paulosnetos.net/article/allan-kardec-e-suas-manifestacoes-postumas>
- 22 GAMA. *Diário dos Invisíveis*, p. XIII-XIV.
- 23 DENIS. *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível*, p. 28.
- 24 DENIS, *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível*, p. 279.
- 25 DENIS, *O Gênio Céltico e o Mundo Invisível*, p. 279.